



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Brasília, 2 de fevereiro de 2016.

À Sua Excelência

Deputado Federal JOSÉ CARLOS ARAÚJO

Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados – COETICA

Nesta

Sr. Presidente,

Dirijo-me a esse Conselho no intuito de solicitar seja anexado ao Processo nº 1/2015, que ora tramita nesse órgão, material que vem acrescentar informações significativas à comprovação de que o réu, o Deputado Federal Eduardo Cunha – PMDB/RJ, Presidente da Câmara dos Deputados, feriu o decoro desta Casa ao faltar com a verdade perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura irregularidades na Petrobrás.

Em 12 de março de 2015, após a divulgação de que seu nome constava em uma lista de parlamentares que seriam investigados por recebimento de recursos ilícitos oriundos de atos de corrupção no âmbito da empresa Petrobrás, o Sr. Eduardo Cunha apresentou-se voluntariamente à CPI da Petrobrás para esclarecimentos acerca de afirmações feitas em delações à Justiça.

Na oportunidade, ao ser questionado se teria contas em bancos estrangeiros, o parlamentar, na qualidade de depoente, negou possuir quaisquer recursos que não estivessem declarados em sua declaração de imposto de renda.

Durante as apurações dos fatos, ficou demonstrado que o Sr. Eduardo Cunha mentira aos membros da CPI. Não somente foram identificados recursos em seu nome, como também de sua esposa e filha. Ao longo da última semana, fato divulgado pela imprensa, além daquelas contas já identificadas em 2015, foi apurado que o parlamentar possui mais cinco(5) contas em bancos estrangeiros.

Outro ponto a ser tratado, diz respeito à afirmativa do Sr. Eduardo Cunha, quando questionado por mim, sobre o Sr. Fernando Baiano, tratado na

Recebido em 02/02/16, às 13h
Alexandro



CÂMARA DOS DEPUTADOS

investigação como sendo operador do PMDB, afirmou que o mesmo jamais estivera em sua residência. Tal afirmativa é facilmente verificável à página 103 das notas taquigráficas referentes à reunião da CPI na data de 12 de março de 2016:

A SRA. DEPUTADA CLARISSA GAROTINHO -

.....
Quantas vezes V.Exa. esteve com Fernando Baiano? Onde? Para quê? Quando? Nota do Radar On-line, da Veja, de 8 de novembro de 2014, afirma que Baiano esteve várias vezes na casa de V.Exa. Pergunto se essa nota é verdadeira e se V.Exa. alguma vez recebeu na sua

.....
O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
(Eduardo Cunha) -

.....
Com relação ao Sr. Fernando Baiano, informação da coluna Radar, da revista Veja, eu a desmentí completamente naquele momento. Não procede. Ela não é verdadeira. E expressei claramente aqui que eu tenho escritórios, inclusive na Rádio Melódia, onde V.Exa. já foi muito. E é na entrada do condomínio da minha casa, na Avenida das Américas, 5777. E tenho na Avenida Nilo Peçanha, 50.

.....
Em depoimento, o Sr. Fernando Baiano, divulgado na semana passada, reafirmou ter estado na residência do Sr. Eduardo Cunha e descreveu exatamente o ambiente e a distribuição dos cômodos do imóvel.

Diante do exposto, disponibilizo juntamente com este documento as notas taquigráficas da reunião da CPI da Petrobrás realizada em 12 de março de 2015, bem como o vídeo daquela reunião, e o vídeo do depoimento do Sr. Fernando Baiano onde claramente contradiz a afirmativa do Sr. Eduardo Cunha.

Sem mais para o momento,

Clarissa Garotinho

Deputada Federal CLARISSA GAROTINHO – PR/RJ



CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO
NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES
TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

*Versão para registro histórico
Não passível de alteração*

CPI - PETROBRAS

EVENTO: Audiência Pública
REUNIÃO Nº: 0074/15
DATA: 12/03/2015
LOCAL: Plenário 2 das Comissões

INÍCIO: 09h30min TÉRMINO: 20h19min
PÁGINAS: 267

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO
EDUARDO CUNHA - Deputado Federal, Presidente da Câmara
dos Deputados.

JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI DE AZEVEDO - Ex-Presidente da
PETROBRAS.

SUMÁRIO

Tomada de depoimentos.

OBSERVAÇÕES

Há palavras ou expressões ininteligíveis.
Houve intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.
Houve intervenções fora do microfone. Inaudíveis.
Há oradores não identificados em breves intervenções.
Houve intervenções simultâneas ininteligíveis.
Houve tumulto no Plenário.
Grafia não confirmada: rebide.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

À página 100 das notas taquigráficas referentes à reunião da CPI da Petrobrás, perguntei ao Sr. Eduardo Cunha com a seguinte questão:

.....
Quantas vezes V.Exa. esteve com Fernando Baiano? Onde?

Para quê? Quando? Nota do Radar On-line, da Veja, de 8 de novembro de 2014, afirma que Baiano esteve várias vezes na casa de V.Exa. Pergunto se essa nota é verdadeira e se V.Exa. alguma vez recebeu na sua casa o Fernando Baiano, apontado como operador do PMDB, e para quê.

.....
Na página 103, temos a resposta:

.....
Com relação ao Sr. Fernando Baiano, informação da coluna Radar, da revista Veja, eu a desmentí completamente naquele momento. Não procede. Ela não é verdadeira. E expressei claramente aqui que eu tenho escritórios, inclusive na Rádio Melodia, onde V.Exa. já foi muito. E é na entrada do condomínio da minha casa, na Avenida das Américas, 5777. E tenho na Avenida Nilo Peçanha, 50.
.....

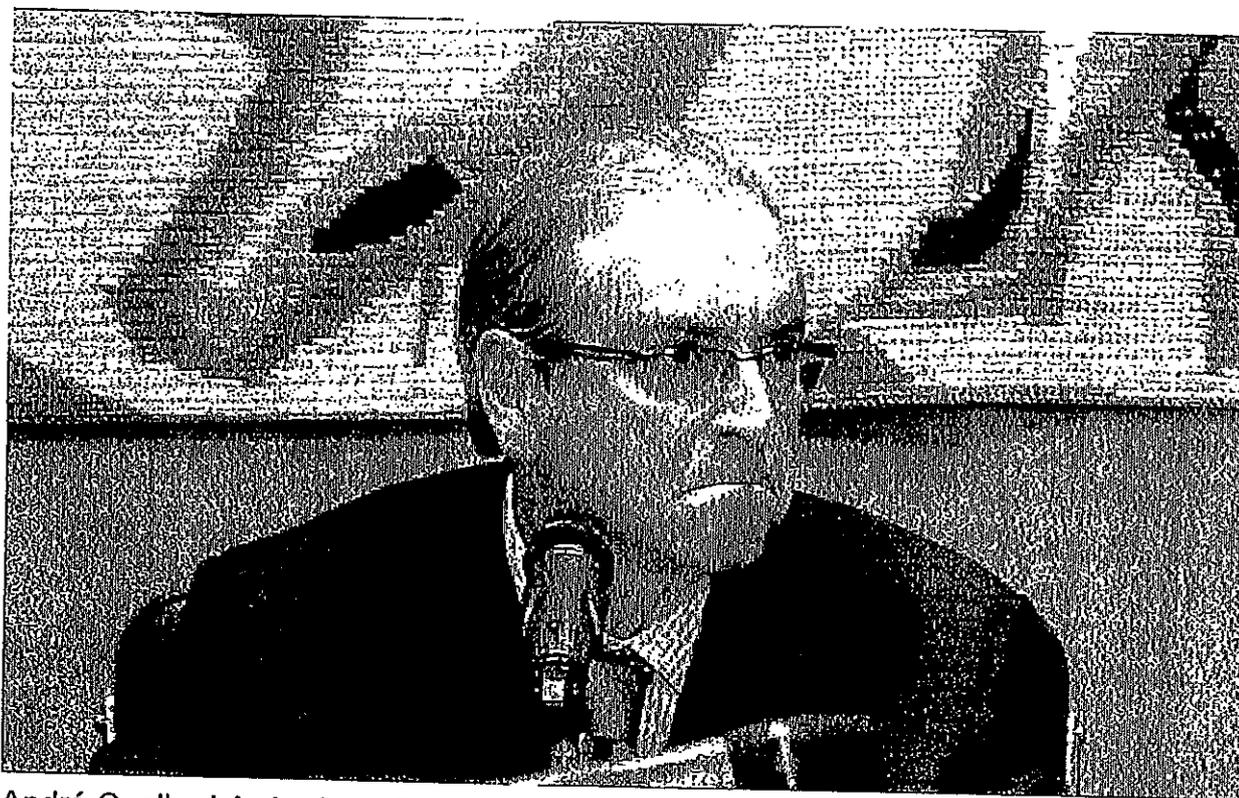
LAURO JARDIM

LAVA-JATO

Em sua delação, Baiano desmente o que Cunha disse à CPI. Veja os vídeos

POR GUILHERME AMADO

31/01/2016 06:00



André Coelho | Agência O Globo

O processo de cassação de Eduardo Cunha por mentir a seus pares na CPI da Petrobras sobre as contas na Suíça ganhou novos ingredientes.

Um trecho da delação de Fernando Baiano na Lava-Jato contradiz outra afirmação de Cunha aos deputados.

Na CPI, Cunha afirmou que Baiano nunca esteve em sua casa. Baiano disse o contrário.

Em depoimentos colhidos em setembro de 2015, o lobista descreveu com minúcias a casa de Cunha no Rio de Janeiro, onde esteve em pelo menos duas ocasiões, em 2010 e 2011. Disse Baiano:

— Ele mora na Barra, no condomínio Palace Park. É a quarta casa da rua, amarela, com detalhes brancos, de dois andares, espaçosa e com decoração requintada. Você entra na casa e o escritório fica na primeira porta à esquerda.

Baiano chega até a descrever passo a passo como transpor a guarita do condomínio, que se chama Park Palace, em que Cunha garantiu que ele nunca pisou. Também relata visitas ao escritório de Cunha, no Centro do Rio.

No primeiro vídeo, Baiano fala sobre a primeira visita à casa de Cunha, em 2010. No segundo, ele relata a ida à casa em 2011:

<http://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/em-sua-delacao-baiano-desmente-o-que-cunha-disse-cpi-veja-os-videos.html>

FOLHA DE S PAULO

Poder

Delatores apontam cinco novas contas de Eduardo Cunha no exterior

Ricardo Borges/Folhapress



O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, em seu escritório no centro do Rio

AGUIRRE TALENTO
GUSTAVO URIBE
DE BRASÍLIA
31/01/2016 02h00

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), é acusado por dois empresários da Carioca Engenharia de ter recebido propina em ao menos cinco novas contas mantidas no exterior e até então desconhecidas das autoridades brasileiras.

Em outubro, a descoberta de quatro contas secretas na Suíça mantidas por Cunha e sua família agravou sua situação política e gerou um novo inquérito contra o peemedebista. Se confirmados os novos relatos, totalizariam nove contas bancárias no exterior ligadas ao deputado.

A **Folha** teve acesso à tabela de transferências bancárias no exterior entregue pelos empresário Ricardo Pernambuco e Ricardo Pernambuco

Júnior no acordo de delação premiada que firmaram com a Procuradoria Geral da República na Operação Lava Jato. A documentação está sob sigilo.

De acordo com os empresários, as transferências eram propina para Cunha com o objetivo de obter a liberação de verbas do fundo de investimentos do FGTS para o projeto do Porto Maravilha, no Rio, do qual a Carioca Engenharia obteve a concessão em consórcio com as construtoras Odebrecht e OAS.

Essa liberação ocorreria por influência do aliado de Cunha Fábio Cleto, que ocupou uma vice-presidência da Caixa Econômica Federal e também o conselho do fundo de investimento do FGTS.

As transferências informadas à PGR totalizam US\$ 3,9 milhões entre 2011 e 2014, saindo de contas na Suíça dos delatores para cinco contas no exterior que eles afirmam terem sido indicadas pelo próprio Cunha.

"Em geral, seu filho [Ricardo Pernambuco Júnior] se reunia com Eduardo Cunha para saber em qual conta deveria ser feita a transferência", disse Ricardo Pernambuco em seu depoimento, prestado em 30 de setembro e ainda sob sigilo.

"Todos os pagamentos feitos a Eduardo Cunha foram no exterior", afirmou.

As contas que receberam propinas foram as seguintes, segundo os empresários: Korngut Baruch no Israel Discount Bank (sede em Israel), Esteban García no Merrill Lynch (EUA), Penbur Holdings no BSI (Suíça), Lastal Group no Julius Bär (Suíça) e outra Lastal Group no Banque Heritage (Suíça).

Segundo Ricardo Pernambuco Júnior, Cunha esteve pessoalmente no escritório da Carioca Engenharia em São Paulo em 10 de junho de 2014. Quinze dias depois, foi feita uma transferência no exterior para uma nova conta.

Ele relata que, na época, estavam repassando dinheiro para a conta do Lastal Group no Julius Bär.

"Acredita, portanto, que esta reunião de Eduardo Cunha no escritório em São Paulo da Carioca tenha sido para entregar esta nova conta do

Lastal Group, no Banque Heritage", afirmou em seu depoimento, prestado em 1º de outubro.

O empresário diz que foi cobrado por Cunha, em encontros pessoais, quando passaram um período sem realizar transferências.

"Nestas reuniões, o deputado dizia: 'Ricardo, vocês estão atrasados e vocês precisam regularizar os pagamentos'", contou Pernambuco Júnior.

Diante das reclamações, o pai disse que "a partir de julho de 2014 deu autorização para que o banco (...) fizesse débitos regulares de US\$ 134.000". O último foi em 19 de setembro de 2014.

OUTRO LADO

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), afirmou que não recebeu valores e nem teve participação no esquema apontado pelos empresários.

Ele diz ainda que não teve acesso aos documentos da delação.

"Desminto qualquer repasse de valores e qualquer participação naquilo que ele supostamente falou de relação com qualquer das contas", declarou o presidente da Câmara.

A defesa de Cunha informou que não poderia comentar os pontos específicos porque não teve acesso "aos elementos da delação da Carioca [Engenharia]", mas que o presidente refuta qualquer pagamento indevido e as contas no exterior.

No fim do ano passado, Cunha afirmou à imprensa que daria uma procuração para doar o dinheiro caso fossem encontradas novas contas no exterior.

Sobre as quatro contas na Suíça, Cunha já disse anteriormente: "Não tenho conta não declarada e não tenho empresa offshore, não sou acionista, cotista. Tenho um contrato com um trust, e ele é o proprietário nominal dos ativos que existiam".

A Folha não localizou o ex-vice-presidente da Caixa Fábio Cleto.

Procurada, a assessoria da construtora Carioca Engenharia informou que "não comenta investigações em andamento".

NOVAS CONTAS

Delatores da Carioca Engenharia apresentaram tabela de repasses a Cunha no exterior

A EMPRESA

Fundada em 1947, a Carioca Christiani Nilsen Engenharia foi citada por um delator como participante eventual do cartel que atuava na Petrobras e faz parte de consórcio com a Odebrecht e OAS no projeto Porto Maravilha, no Rio

OS DELATORES

Ricardo Pernambuco Backheuser, acionista e ex-presidente

Ricardo Pernambuco Backheuser Júnior, acionista e ex-diretor

O QUE ELES DIZEM

Eduardo Cunha (PMDB-RJ) cobrou propina para ajudar o projeto, liberando verbas do fundo de investimentos do FGTS --à época ele tinha o aliado Fábio Cleto em uma vice-presidência da Caixa

	Conta beneficiada	Banco	Valor, em US\$ mil
10.ago.2011	Korngut Baruch	Israel Discount Bank (Israel)	220,8
4.out	Esteban García	Merrill Lynch Bank (EUA)	352
18.nov	Esteban García	Merrill Lynch Bank (EUA)	372
7.dez	Esteban García	Merrill Lynch Bank (EUA)	182
1º.fev.2012	Penbur Holdings	.*	350,2
24.abr	Penbur Holdings	.*	198,9
10.ago	Penbur Holdings	BSI (Suíça)	153,2
25.out	Lastal Group	Julius Baer (Suíça)	333,2
5.mar.2013	Lastal Group	Julius Baer (Suíça)	317

	Conta beneficiada	Banco	Valor, em US\$ mil
28.mai	Lastal Group	Julius Baer (Suíça)	160
26.ago	Lastal Group	Julius Baer (Suíça)	391
10.dez	Lastal Group	Julius Baer (Suíça)	150
25.jun.2014	Lastal Group	Bank Heritage (Suíça)	134
8.jul	Lastal Group	Bank Heritage (Suíça)	134
25.jul	Lastal Group	Bank Heritage (Suíça)	134
6.ago	Lastal Group	Bank Heritage (Suíça)	134
20.ago	Lastal Group	Bank Heritage (Suíça)	134
19.set	Lastal Group	Bank Heritage (Suíça)	134

* Na tabela original, estes dois campos encontram-se com um hífen, sem especificar o banco, embora haja uma conta com esse nome no BSI
 Fonte: Acordo de colaboração premiada de Ricardo Pernambuco Júnior com a Procuradoria

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/01/1735463-delatores-apontam-cinco-novas-contas-de-eduardo-cunha-no-externo.shtml>